

**--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM,  
REALIZADA NO DIA QUINZE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E SEIS.-----**

-----  
--- Aos quinze dias mês de Fevereiro de dois mil e seis, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:-----

--- **Um**—APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA ALÍNEA E) DO ARTIGO QUINTO DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.-----

--- **Três**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA NO LUGAR DE VALE DE ESTACAS, FREGUESIA DE S. SALVADOR, NESTA CIDADE. -----

--- **Quatro**—APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE DA VARIANTE À E. N. CENTO E CATORZE. -----

--- **Cinco**—APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- António Júlio Pinto Correia, Maria Alecra Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Adelino José Ribeiro da Cruz, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Ana Marta Anacleto Rodrigues, Ana Raquel da Costa Mateiro, Anabela Maria Pimpão dos Santos Rato, António Miguel Moura Pires, Carla Patrícia Lopes Neto, Carlos Manuel Luís Catalão, Catarina Fernandes Garcia Correia, Dúnia Rosale Entrudo Viegas da Palma, Eugénio

Baêta Ribeiro Pisco, Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Helder Nuno Jesus Cruz de Oliveira Pombo, João Miguel da Silva Lucas, José Luís Marques Cabrita, Leonel de Matos Martinho do Rosário, Lúcia Jesus Vieira Jorge Castro da Mata, Luís Alberto Ferreira Leitão, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida, Luís Filipe Piedade Valente, Luís Miguel da Conceição Piedade, Maria Helena Gaspar da Fonseca, Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra, Pedro Filipe Pedro de Oliveira Soares Malaca, Pedro Nuno Pimenta Braz, Vicente Carlos Flor Batalha e Vítor Manuel Damas Pinto da Rocha. -----

--- **Presidentes de Junta:** -----

José Ilídio da Fonseca Freire (Abitureiras), Ezequiel Azinheira Louro (Abrã), Joaquim Júlio da Luz Saramago (Achete), Manuel Joaquim Vieira (Alcanede), Luís Miguel Santana Justino (Alcanhões), Vítor Manuel de Almeida Garcia Alves (Almoester), Joaquim da Silva Lucas da Graça (Amiais de Baixo), Basílio Duarte Oleiro (Arneiro das Milhariças), Edmundo da Silva Lima (Azoia de Baixo), Luís Manuel Madeira Mena Esteves (Azoia de Cima), Diamantino Carvalho Vicente (Casével), Joaquim Manuel Gaspar Aniceto (Gançaria), Carlos Manuel Beirante Gomes Beja (Moçarria), Francisco José Viegas Santos (Pernes), Manuel João Narciso Bonifácio (Pombalinho), José António Coelho Madeira (Póvoa da Isenta), Eurico Manuel Carta Ribeiro (Póvoa de Santarém), Luís Miguel Veiga da Silva (Romeira), Luís Maria Severino Arrais (S. Nicolau), Abílio Manuel Mota Ribeiro (S. Salvador), Carlos António Marçal (Marvila), Ricardo Luís da Costa (S. Vicente do Paul), Diamantino Cordeiro Duarte (Tremês), Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro (Vale de Figueira), Firmino Joaquim Prudêncio d' Oliveira (Vaqueiros) e José António Guedes Coelho Aniceto (Várzea). -----

--- Verificaram-se as seguintes ausências: -----

--- Vítor Manuel da Costa de Oliveira Gaspar, Presidente de Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, e George Nuno Dias de Moura Nunes d' Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santarém. -----

--- Solicitaram substituição, nos termos da Lei e do Regimento, o senhor José Francisco Pereira Gandarez, da Bancada do PSD, e a senhora Idália Maria Marques de Menezes

Salvador Serrão Moniz. -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Francisco Maria Moita Flores, Rui Pedro de Sousa Barreiro, Ramiro José Jerónimo de Matos, Manuel António dos Santos Afonso, Mário José Rodrigues dos Santos, Joaquim Augusto Queiroz Frazão Neto, Lúgia Corujo Reis Batalha e Henriqueta da Graça Pereira Carolo. -----

--- Ausências: -----

--- Maria Luísa Raimundo Mesquita. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, verificando a identidade e legitimidade do senhor **Luís Miguel da Conceição Piedade** que tomou posse em substituição da senhora Idália Moniz, da Bancada do PS. -----

--- Seguidamente, informou que o senhor Jaime Manuel Teodoro Santos, eleito pela lista do PSD, pediu a suspensão do seu mandato por motivos profissionais, pelo período de seis meses, sendo substituído pela senhora Ana Raquel da Costa Mateiro que já tomou posse na anterior Sessão desta Assembleia. -----

--- De imediato, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** dando a palavra ao senhor **Nuno Serra** que manifestou a sua preocupação face à grave situação económica da Câmara Municipal de Santarém. -

--- Considerou que o modelo de gestão utilizado pela autarquia no passado está falido, não garantindo ao Município estabilidade financeira nem mais-valias para os habitantes do concelho, afirmando que a gestão pública tem de mostrar tanto empenho como a gestão privada. -----

--- Concluiu, referindo que o Município gasta mais do que aquilo que recebe o que torna a sua gestão insustentável. -----

--- A seguir, interveio a senhora **Dúnia Palma** solicitando esclarecimentos em relação ao possível encerramento de algumas Escolas no concelho de Santarém e recomendando que

localmente haja o acompanhamento das propostas de encaminhamento dos alunos e das intervenções planificadas.-----

--- Depois, o senhor **Vicente Batalha** proferiu a seguinte intervenção:-----

--- “O senhor Presidente da República efectuou, na passada semana, a sua última Presidência Aberta no distrito de Viseu, para concluir a visita aos trezentos e oito concelhos portugueses (em falta estavam onze concelhos desse distrito). Nesses dias, pelo distrito de Viseu o dossier “Canas de Senhorim” esteve em pano de fundo, com todas as implicações que contém, e o Presidente da República voltou a introduzir no discurso o tema da “Regionalização”. Primeiro, implicitamente, depois, de forma explícita, tendo acrescentado que o sentimento que se vive, hoje, no País é bem mais forte do que quando se realizou o referendo em mil novecentos e noventa e oito. O senhor Presidente afirmou ainda que é impossível estar sempre, e de cada vez, a começar tudo de novo, perde-se tempo, energias e dinheiro, numa referência aos ciclos eleitorais, e à necessidade de uma base sólida de continuidade e racionalização da administração e gestão públicas.-----

--- Todos temos o direito de ser felizes. Todos queremos mais desenvolvimento e mais progresso, ter acesso aos bens universais da cultura, da técnica, da ciência e da civilização, nesta aldeia global. Todos achamos que devemos ter mais qualidade de vida. Todos consideramos que devem ser aplanadas as assimetrias regionais, que são gritantes, incluindo no interior das próprias regiões. Por exemplo, entre Viana do Castelo e Setúbal, estão concentrados dois terços da população portuguesa. É aí que se fazem os grandes investimentos. E o resto? É paisagem? **Como se vive no interior português desertificado?** E na região de Santarém, com duas Comunidades Urbanas (o Médio Tejo e a Lezíria), e, para efeitos de fundos comunitários, repartida pela Região Centro/Coimbra e pelo Alentejo/Évora, com a capital a setenta quilómetros de Lisboa, numa encruzilhada de importantes e estratégicas vias de comunicação, e , dentro destas, que papel para o caminho de ferro? Quem decide o quê? É necessário que os autarcas, e as suas associações representativas, tenham sempre presente na sua intervenção, as

competências e os meios para cumprir a sua missão e objectivos, e o financiamento de que dispõem, para cumprir os seus compromissos junto das populações, perante quem respondem. Que acesso e gestão dos programas e dos fundos comunitários? Quais os critérios? Imperará ainda o clientelismo político-partidário? Em síntese, com o que é que se conta com rigor e verdade, para solucionar os problemas e responder às dificuldades das populações, num contexto mais alargado do nosso chão, indo para além de nós e do nosso tempo. -----

--- É inadiável a reforma da administração pública. Em que sentido e de que forma? Só pode ser desenvolvida sob o signo da “descentralização” (não confundir com desconcentração). O “centro da decisão” tem que sair de Lisboa e aproximar-se dos cidadãos, não continuar distante nos Terreiros do Paço dos vários poderes. Tem de haver outro nível de decisão, que seja mais operacional e eficaz, que seja co-participado por nós. E que seja sufragado pelos cidadãos. -----

--- O Governo mantém por enquanto no segredo dos deuses, a nova lei das Finanças Locais, e o que, no âmbito da reforma administrativa, pensa fazer das freguesias, o patamar mais próximo das populações, falando-se na extinção das que têm menos de mil eleitores(critérios economicistas, é a questão que se coloca).-----

--- O congresso da ANAFRE, que saúdo com entusiasmo e solidariedade, realiza-se este fim de semana, em Santa Maria da Feira, e esse é um dos temas fortes da análise e discussão. O seu Presidente já veio a público dizer que prefere a **Associação de Freguesias à extinção de Freguesias**. Aguardamos serenamente e sem precipitações o debate democrático. Mas, estejamos atentos, sem qualquer tipo de regionalismos provincianos ou exacerbados. -----

--- É tudo isto, e muito mais, que está em equação, e que deve ser resolvido, no quadro do relacionamento rigoroso e sério, entre o Poder Central e o Poder Local, com vista ao desenvolvimento harmonioso do País. E esse relacionamento nem sempre tem sido fácil, e, nos últimos tempos, tem apresentado dificuldades acrescidas (recorde-se o documento da ANMP, aprovado no Encontro de Santarém, em Novembro último, e que é um

verdadeiro libelo acusatório). São alguns tópicos que aqui deixo à reflexão e análise de todos, porque a Assembleia Municipal de Santarém não pode estar à margem deste debate estratégico para a autonomia e independência do Poder Local Democrático, e para o futuro do País. -----

--- A Brisa anunciou o alargamento da A-Um para três faixas, na perspectiva de quatro, (o maior alargamento já verificado, segundo foi anunciado), no troço entre Santarém e Torres Novas. A obra que decorrerá ao longo de vinte e quatro meses e tem prevista a sua conclusão para Dezembro de dois mil e sete, num investimento de cinquenta e oito milhões de euros. **Creio que este é o momento adequado para insistir no Nó de Acesso à A-Um, nas imediações da Área de Serviço de Santarém.** -----

--- Recorde-se que, no mandato anterior a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade uma Moção nesse sentido, e, criou uma Comissão, presidida pelo seu Presidente, que desenvolveu diligências junto do então Presidente do Instituto de Estradas de Portugal, e nosso amigo, Eng.º José Luís Ribeiro dos Santos. Só a falta de articulação com a Câmara Municipal de Santarém, e o não cumprimento do acordado por parte desta fez com que não se tivesse ido mais longe. E foi pena. Não quero chorar sobre leite derramado, nem perder tempo com polémicas, as acções ficam com quem as pratica, **mas, quero reafirmar que, no superior interesse do concelho de Santarém, há que fazer tudo por tudo, para que o Nó de Saída da A-Um para a Estrada Nacional três, na área mais a norte/nordeste do concelho, seja uma realidade, tão rápido quanto possível.** É uma batalha que temos de travar. Exige-o o nosso desenvolvimento e o nosso futuro colectivo. -----

--- Retive declarações do senhor Presidente da Câmara, na sessão anterior, em resposta a uma questão que lhe coloquei sobre o processo de Revisão do PDM: que estava tudo no início, na estaca zero. A verificar-se essa situação, tal não pode obstar a que se insista na questão do referido Nó de Saída. Esta é uma questão vital do nosso desenvolvimento integrado, descentralizado, sustentável, polinuclear. -----

--- Aqui deixo com toda a veemência esta preocupação, como uma proposta, para que,

com oportunidade, no tempo certo, possa ser aproveitada, desenvolvida e articulada, pela Câmara Municipal. O futuro não nos perdoará, se não nos empenharmos a fundo neste processo, agora, nesta oportunidade, já que não foi antes”.-----

--- Usou, depois, da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** perguntando quais as medidas que têm vindo a ser tomadas em relação à consolidação das Barreiras de Santarém, dado ter conhecimento de existirem técnicos psicólogos no terreno. -----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Vítor Alves**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoester, referindo que o nevão ocorrido no passado dia vinte e nove de Janeiro provocou a queda do telhado da colectividade do Casal da Charneca, pondo em risco as paredes da respectiva sede social.-----

--- Enalteceu a prontidão de algumas entidades de modo a minimizar atempadamente os graves problemas verificados. -----

--- Referiu-se ao problema das vacarias e suiniculturas na freguesia de Almoester, alertando ter sido licenciada a instalação de uma suinicultura, na reunião de Câmara de sete de Fevereiro de dois mil e cinco, com a dispensa de estudo de impacto ambiental.---

--- Salientou ter sido realizada uma recolha de assinaturas solicitando que este assunto seja revisto entregando ao senhor Presidente da Câmara o respectivo “dossier”. -----

--- De seguida, tomou a palavra o senhor **Luís Almeida** lembrando que Portugal já foi quase auto-suficiente na produção de carne de porco e que actualmente não produz cinquenta por cento da carne consumida devido aos entraves muitas vezes colocados para o licenciamento destas empresas. -----

--- Destacou existirem regras para este tipo de licenciamentos, bem como meios técnicos para minimizar as agressões ambientais, nomeadamente os maus cheiros. -----

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, salientando que a autarquia, no anterior mandato, celebrou um contrato publicitário de sessenta mil euros com o Núcleo de Alta Competição de Basket com vista à divulgação do nome de Santarém. -----

--- Questionou como é possível que este Núcleo, em dois jogos televisionados, tenha

realizado um em Torres Novas e esteja a negociar a transmissão de outro com o Município de Castelo Branco. -----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Eurico Ribeiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém, que chamou a atenção para o problema de falta de segurança na estrada municipal quinhentos e catorze entre a Póvoa de Santarém e Santos devido ao excesso de velocidade ali praticado por alguns condutores, alertando para o facto das passeadeiras para peões terem sido pintadas sem a colocação da respectiva sinalização vertical pondo em perigo os transeuntes.-----

--- Foi dada, depois, a palavra ao senhor **Eugénio Pisco** que se referiu ao horário de funcionamento desta Assembleia, salientando haver grande dificuldade por parte de alguns membros desta Assembleia poderem participar nas suas reuniões, considerando que deveria ser fixado um dia e hora para as respectivas sessões.-----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu que o horário de funcionamento da Assembleia foi acordado em reunião do Secretariado que coadjuva a Mesa na preparação das sessões da Assembleia, sublinhando estar receptivo a outro tipo de horário caso seja mais vantajoso para o Plenário. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Eugénio Pisco** clarificando que o importante é que se defina qual o dia e hora de funcionamento deste órgão de modo a que não se esteja com alterações constantes e que, obviamente, sirva a maioria dos seu membros.-----

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Basílio Oleiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, manifestando a sua discordância relativamente a um ofício proveniente do Governo Civil de Santarém que incumbe as Juntas de Freguesia de prestarem auxílio no preenchimento das declarações de IRS sem que as mesmas tenham sido ouvidas, perguntando a quem cabe as responsabilidades em caso de haver enganos no preenchimento das mesmas.-----

--- Informou que foram roubadas as placas de sinalização (aproximação de curva perigosa) recentemente colocadas pela Câmara à entrada do Arneiro das Milhariças. -----

--- Considerou importante que as forças deste concelho se unam de modo a resolver o

problema das dívidas da autarquia que, em seu entender, não podem continuar neste impasse por muito mais tempo. -----

--- Seguidamente, solicitou a palavra o senhor **Carlos Catalão** para referir que está disponível para prestar os devidos esclarecimentos, sobre a questão das declarações de IRS, no local próprio, sublinhando não estar aqui na qualidade de representante do Governo Civil. -----

--- Tomou, a seguir, a palavra o senhor **Pedro Malaca** manifestando a sua preocupação devido à falta de um Centro de Saúde que sirva condignamente os habitantes desta cidade. -----

--- Depois, interveio o senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, solicitando aos líderes dos partidos políticos com assento nesta Assembleia que indicassem os seus representantes na Comissão de Defesa do Rio Alviela. -----

--- Destacou terem ocorrido recentemente, pelo menos três descargas efectuados pela ETAR de Alcanena, a par de outros despejos provenientes de vacarias e pecuárias, salientando que a fauna a montante de Vaqueiros está a morrer. -----

--- De seguida, foi dada a palavra ao senhor **Adelino Cruz** que solicitou à Câmara cópia do parecer do IPPAR sobre a construção do edifício no Largo Cândido dos Reis onde está instalada a Farmácia. -----

--- Solicitou também informação acerca de um lagar que foi doado ao Município o qual poderia ser muito útil às Escolas. -----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Joaquim Lucas da Graça**, Presidente da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, solicitando à Mesa para rever a questão do horário de funcionamento das Sessões da Assembleia o qual lhe causa grandes transtornos na sua vida profissional. -----

--- Tomou a palavra, depois, o senhor **Luís Piedade** querendo saber quais os critérios utilizados pela Câmara na escolha dos Grupos dos Ranchos Folclóricos para participarem nas actividades culturais transmitidas pela SIC. -----

--- Perguntou que medidas estão a ser tomadas de modo a resolver os problemas do PDM

nas Viegas. -----

---Interveio, seguidamente, o senhor **Diamantino Vicente**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, congratulando-se pela forma como o actual Executivo tem dirigido os destinos da Autarquia nestes escassos três meses.-----

--- Agradeceu os esclarecimentos prestados na última sessão sobre o concerto dos “Xutos e Pontapés”.-----

--- Prosseguiu, salientando que gostaria de abordar três questões: revisão do protocolo de delegação de competências nas Juntas de Freguesia; constituição do secretariado do Gabinete de Apoio às Freguesias; habitação social, obras em atraso e projectos ainda não iniciados. -----

--- Concluiu, lamentando que os lugares de estacionamento destinados aos membros da Assembleia, existentes no parque ao lado do Edifício da Câmara, tenham sido retirados causando dificuldades de estacionamento aos eleitos que ali necessitam de se deslocar. --

--- Depois, usou da palavra o senhor **Diamantino Duarte**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, referindo que a sua Junta tem todo o prazer em ajudar as pessoas da sua freguesia no preenchimento das declarações de IRS. -----

--- Solicitou, novamente, a palavra o senhor **Diamantino Vicente**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, destacando que há muitos anos que a sua Junta de Freguesia colabora no preenchimento das declarações de IRS. -----

--- No entanto, afirmou, o serviço agora solicitado tem custos em termos informáticos e decorre de um protocolo assinado o qual vem poupar dinheiro ao Serviço de Finanças, considerando que as Juntas deveriam ser ressarcidas pelo serviço prestado. -----

--- Usaram novamente da palavra os senhores **Carlos Catalão** e **Diamantino Cordeiro Duarte**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, sublinhando o que disseram nas suas anteriores intervenções.-----

--- Depois, o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, considerou que primeiro deveriam falar com as Juntas de Freguesia antes de tomarem qualquer tipo de decisão. -----

--- Seguidamente, o senhor **Ricardo Costa**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente do Paúl, manifestou a sua solidariedade para com o seu colega Basílio Oleiro acerca das declarações de IRS.-----

--- Lamentou que a ANAFRE tenha decidido sobre esta matéria sem ter consultado primeiro as Juntas de Freguesia, destacando que a sua Junta não dispõe de meios humanos para prestar este tipo de serviço dado apenas ter uma funcionária.-----

--- A seguir, interveio o senhor **Pedro Braz** lamentando que estejam a ser trazidos para aqui assuntos que nada têm a ver com este órgão, mas que apenas visam um seu colega da Bancada, em relação à sua actividade profissional.-----

--- De seguida, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que começou por salientar que o problema das Barreiras de Santarém tem de ser tratado de uma forma muito delicada uma vez que se está a lidar com pessoas de grande sensibilidade social como são os habitantes de Alfange, daí a necessidade de colocar no terreno técnicos psicólogos para acompanhar esta situação.-----

--- Quanto ao Nó da Auto-Estrada na zona norte do concelho, informou que o mesmo está a avançar no bom caminho.-----

--- Referiu que o actual PDM é uma autêntica aberração que foi aprovada para fazer face aos fundos comunitários, considerando que tem havido um silêncio cúmplice nesta matéria. Salientou, ainda, haver lugares inteiros inseridos na Reserva Ecológica, dado que o mesmo foi elaborado nos gabinetes, com base em cartas cartográficas com mais de quarenta anos, sem que os técnicos se tenham deslocado ao terreno a fim de conhecerem a realidade.-----

--- Relativamente às Pecuárias, salientou não ser contra os porcos mas sim contra a porcaria. Salientou a dificuldade em efectuar a recolha das amostras de água aquando das descargas, criticando que o Técnico de Ambiente da CCDR que efectua esse trabalho nunca esteja disponível quando as Brigadas de Investigação Criminal e a Câmara estão.-

--- No tocante ao Alviela referiu estar a decorrer um abaixo-assinado que já conta com mais de mil assinaturas, destacando que em Julho próximo irá ser organizado um Festival

Internacional de Música do Alviela de modo a que o Alviela esteja na ordem do dia. -----

---Informou que a Escola Prática de Cavalaria vai sair de Santarém até ao final do corrente ano, adiantando que irá ali ser instalada a Unidade de Instrução da GNR que contará com uma presença efectiva de cerca de mil e quinhentos homens. -----

---Deu conta de estar a decorrer um concurso público para a aquisição de sinais de trânsito com vista a resolver alguns problemas graves de falta de sinalização no concelho.

---Prosseguiu prestando alguns esclarecimentos sobre a dívida da Câmara, afirmando que está a ser estudado um conjunto de medidas para resolução do problema financeiro do Município, o qual é muito mais grave do que aquilo que se julgava no início do mandato. -----

---Concluiu referindo relativamente à revisão do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesias para não lhe pedirem para prometer aquilo que não pode cumprir. -----

---A seguir, interveio o senhor **Pedro Braz** afirmando que no Portugal de Abril, no concelho de Santarém, nunca houve “silêncios cúmplices”, salientando que o PDM foi aprovado por unanimidade, em reunião do Executivo Camarário, considerando que estes documentos carecem sempre de reestruturação e ajustamentos. -----

---Usou da palavra, depois, o senhor **Ricardo Costa**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente do Paúl, informando ter participado numa reunião de apresentação do alargamento da auto-estrada, tendo colocado nessa oportunidade a questão do Nó de saída da A-Um, no norte do concelho, ao senhor Secretário de Estado das Obras Públicas o qual afirmou não ter conhecimento de nada em relação a esta matéria. -----

---Seguidamente, interveio o senhor **Vicente Batalha** clarificando que a CDU votou contra o PDM, na reunião de Câmara.-----

---Após uma breve troca de impressões, foi dada a palavra ao senhor **Vereador Joaquim Neto** que esclareceu em relação ao PDM que durante os últimos anos em que foi responsável pelo Pelouro do Urbanismo foi confrontado diariamente com todos os problemas que envolvem o referido PDM. -----

--- Destacou que não se revê na questão dos “silêncios cúmplices” sublinhando que enquanto Presidente de Junta nunca deixou de lutar contra o actual PDM, afirmando haver outras situações idênticas como a de Viegas que necessitam urgentemente de ser corrigidas. -----

--- A seguir, interveio a senhora **Vereadora Lígia Batalha** que prestou esclarecimentos no tocante ao encerramento de algumas escolas do primeiro ciclo no concelho, considerando não se justificar manter quatro ou cinco alunos numa escola com um professor tendo em conta que não se processa a integração social dessas crianças para integrarem depois o segundo ciclo. -----

--- Referiu ter visitado algumas escolas no concelho que não possuíam condições físicas para o seu funcionamento, adiantando ter havido uma transferência dos alunos dessas escolas para outras que tinham condições, mas que devido à fraca frequência de alunos, estavam em risco de fechar. -----

--- Apelou aos Presidentes de Junta para sensibilizarem pais e alunos no sentido de minimizar os efeitos provocados pela transferência desses alunos para outras escolas, concluiu. -----

--- Esgotado o Período de “Antes da Ordem do Dia”, o senhor **Presidente da Assembleia** propôs, por solicitação da Câmara, que fossem introduzidos dois novos assuntos na Ordem de Trabalhos da presente sessão. -----

Interveio o senhor **José Luís Cabrita** referindo que a CDU não tem qualquer objecção relativamente à introdução da proposta relativa à eleição do Representante das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal de Educação na Ordem de Trabalhos de hoje. Contudo, no que diz respeito ao Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Dois – Quinta do Gualdim, considera não haver condições para discutir este assunto dado não ter havido tempo suficiente para analisar devidamente estes documentos que são bastante volumosos. -----

--- A seguir, usaram da palavra os senhores **Nuno Serra e Pedro Braz** manifestando a sua concordância com a inclusão dos referidos assuntos na Ordem de Trabalhos desta

sessão.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a inclusão das seguintes propostas na respectiva Ordem de Trabalhos: -----

--- **ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.** -----

--- Consumada a votação, foi deliberado admitir a proposta em epígrafe por unanimidade.-----

--- **PROPOSTA DE PLANO DE PORMENOR DA UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO DOIS – QUINTA DO GUALDIM.** -----

--- Realizada a votação, foi deliberado admitir a proposta em epígrafe por maioria de dois terços dos membros presentes.-----

--- Verificada a admissão dos assuntos acima referidos, a Ordem de Trabalhos ficou ordenada da seguinte forma: -----

--- **Um**–**APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA.** -----

--- **Dois**–**APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA ALÍNEA E) DO ARTIGO QUINTO DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.**-----

--- **Três**–**APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA NO LUGAR DE VALE DE ESTACAS, FREGUESIA DE S. SALVADOR, NESTA CIDADE.** -----

--- **Quatro**–**APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE DA VARIANTE À E. N. CENTO E CATORZE.** -----

--- **Cinco**– **ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.** -----

--- **Seis**–**APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE PORMENOR**

DA UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO DOIS – QUINTA DO GUALDIM. -----

--- **Sete**—APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- De imediato, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA.** -----

--- Usou da Palavra o senhor **Pedro Braz** referindo que gostaria de ver inscrito neste documento a actividade dos senhores Presidente e Vereadores em representação da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Interveio, depois, a senhora **Dúnia Palma** questionando se foi salvaguardada legalmente a intenção de colocar a Estátua do Capitão Salgueiro Maia no local do antigo Posto da Brigada de Trânsito, em virtude de já ter havido uma diferente deliberação sobre esta matéria. -----

--- Perguntou se foram tomadas medidas em relação ao espólio do Núcleo Museológico Salgueiro Maia, assim como se a Escola de Instrução da GNR irá ocupar todo aquele espaço da EPC. -----

--- Seguidamente, tomou a palavra o senhor **Carlos Catalão** solicitando esclarecimentos em relação às obras da estrada do Vale Beijudo, que se encontram paradas, assim como no tocante ao saneamento básico das Fontainhas. -----

--- De seguida, usou da palavra o senhor **João Lucas** referindo ter ficado bastante preocupado com a situação financeira da Câmara segundo as palavras do senhor Presidente da Câmara. -----

--- Depois, interveio o senhor **Eugénio Pisco** perguntando se foram tomadas medidas de modo a resolver o problema do prolongamento da Estrada Real na Rua Vinte Cinco de

Abril, com a Estrada Nacional três, junto à via férrea. -----

--- A seguir, o senhor **Presidente da Câmara** interveio esclarecendo que a decisão relativa à colocação da Estátua do Capitão Salgueiro Maia vai ser votada na próxima reunião de Câmara.-----

--- No que diz respeito à Escola Prática de Cavalaria, salientou não ter mais nenhuma informação para dar do que aquela que foi prestada.-----

--- Relativamente à Estrada Real disse que os problemas da mesma estão a ser tratados caso a caso, afirmando discordar da intervenção realizada na referida estrada dado que defende a construção de uma variante que ligue Santarém ao Cartaxo. -----

--- No que concerne ao problema financeiro da Autarquia, referiu que a situação actual está insustentável, considerando que mais tarde ou mais cedo a vereação vai ter de se entender relativamente a esta questão, sublinhando que o património que agora não se quer dar como garantia irá ser perdido de uma forma acelerada caso a dívida não seja resolvida em tempo útil.-----

--- Tomou a palavra o senhor **Carlos Catalão** referindo que não foram prestados esclarecimentos em relação às questões colocadas na sua anterior intervenção. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara** respondendo que o saneamento das Fontainhas está englobado no quadro das obras de saneamento básico a realizar pelas “Águas do Ribatejo”, caso a Câmara venha a aderir a esta empresa. -----

--- Quanto à estrada do Vale Beijudo referiu que a obra está parada por falta de dinheiro e também devido a um problema de expropriação.-----

--- Interveio, depois, o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, que se congratulou com facto do senhor Carlos Catalão estar agora tão preocupado com a estrada do Vale Beijudo e o saneamento das Fontainhas. -----

--- A seguir, o senhor **Carlos Catalão** lembrou que as preocupações do anterior orador também foram as suas até porque, no anterior mandato, ambos faziam parte do Executivo da Junta de Freguesia de S. Nicolau. -----

--- Usou da palavra, seguidamente, o senhor **Diamantino Duarte**, Presidente da Junta de

Freguesia de Tremês, salientando ter ficado preocupado com a afirmação do senhor Presidente da Câmara sobre a empresa “Águas do Ribatejo”. -----

--- Por último, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara** esclarecendo quanto às “Águas do Ribatejo” que nada tem a adiantar em relação a esta matéria, salientando que na devida oportunidade decidirá sobre o assunto em causa. -----

--- **PONTO DOIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA ALÍNEA E) DO ARTIGO QUINTO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE SEGURANÇA.**-----

--- Pela Mesa da Assembleia foi apresentada a seguinte proposta: -----

--- “A alínea e) do artigo quinto do regulamento do Conselho Municipal de Segurança fixava os Presidentes de Junta de Freguesia de Alcanede, Alcanhões, Amiais de Baixo, Casével, Pernes, Vale de Santarém e Várzea, para integrarem o respectivo Conselho. Tendo havido alteração relativamente às Juntas de Freguesia acima designadas, propõe-se a seguinte redacção da alínea acima mencionada: ----

--- e) Os Presidentes das Juntas de Freguesia em número de sete designados pela Assembleia Municipal;”. -----

--- Dada a inexistência de intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **proposta de alteração da alínea e), do artigo quinto, do Regulamento Municipal de Segurança**, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PONTO TRÊS – PROPOSTA DE DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DA CÂMARA DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA NO LUGAR DE VALE DE ESTACAS, FREGUESIA DE S. SALVADOR, NESTA CIDADE.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Na sequência da deliberação camarária de vinte e um de Novembro de dois mil e cinco, cabe-me propor à Exm<sup>a</sup>. Assembleia para apreciação e votação a desafecção do domínio público de uma parcela de terreno com a área de quarenta e cinco vírgula trinta metros quadrados, destinada a zona de estacionamento ao nível da cave dos lotes oito,

nove e dez, sitos no lugar de Vale de Estacas, Freguesia de Salvador, nesta cidade, nos termos da alínea b), do número quatro, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Dada a ausência de intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Desafectação do Domínio Público para o Domínio Privado da Câmara Municipal de uma Parcela de Terreno, Sita no Lugar de Vale de Estacas, Freguesia de S. Salvador, nesta Cidade**, nos termos da alínea b), do número quatro, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco - A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com uma abstenção. -----

--- Não participou na discussão e votação deste assunto o senhor **Leonel Martinho do Rosário** por razões profissionais. -----

--- **PONTO QUATRO – PROPOSTA DE PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ZONA ENVOLVENTE À VARIANTE À ESTRADA NACIONAL CENTO E CATORZE.**

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência ao parecer final da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, nos termos do artigo setenta e oito, do Decreto-Lei trezentos e oitenta/noventa e nove, de vinte e dois de Setembro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei trezentos e dez/dois mil e três, de dez de Dezembro, cabe-me propor à Exma. Assembleia a aprovação do Plano de Urbanização da Zona Envolverte à Estrada Nacional cento e catorze, nos termos do número um, do artigo setenta e nove dos citados diplomas. -----

--- Esta proposta é elaborada nos termos da alínea b), do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

--- Anexo à presente proposta, cópias do parecer final emitido pela C.C.D.R.L.V.T., do Plano de Urbanização e de Declaração emitida nos termos da alínea c), do número dois, da Portaria cento e trinta e oito/dois mil e cinco, de dois de Fevereiro.”.-----

--- Usou da palavra o senhor **José Luís Cabrita** referindo não ter qualquer objecção relativamente a esta proposta. Contudo, considerou que a mesma deveria vir acompanhada de cópia da acta de reunião de Câmara, em que o assunto foi discutido, de modo a que os membros desta Assembleia pudessem tomar conhecimento da deliberação havida.-----

--- A seguir, interveio o senhor **Nuno Serra** destacando que a Bancada do PSD está de acordo com a proposta apresentada, no pressuposto do desenvolvimento económico do concelho.-----

--- Tomou a palavra, depois, o senhor **Pedro Braz** sublinhando a intervenção do senhor José Cabrita em relação à cópia da acta, salientando o empenhamento do anterior Executivo Municipal na captação deste investimento para o concelho louvando, sobretudo, as empresas privadas que envolvem o projecto em causa.-----

--- Seguidamente, foi dada a palavra ao senhor **Vereador Ramiro Matos** referindo que a discussão deste assunto já decorreu na Câmara há largos meses, daí talvez o motivo da proposta não vir acompanhada da respectiva cópia da acta.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Plano de Urbanização da Zona Envolvente à Variante à Estrada Nacional Cento e Catorze**, nos termos da alínea c), do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco - A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

--- **CINCO – ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS FREGUESIAS NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**.-----

--- Pela CDU foi apresentada uma proposta indicando o nome do senhor **Vítor Manuel da Costa de Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira

de Santarém. -----

--- De seguida, intervieram os senhores **Nuno Serra** e **Pedro Braz** concordando com o nome apresentado.-----

--- Dado haver consenso em relação ao nome apresentado, o senhor **Presidente da Assembleia** propôs a dispensa de votação por escrutínio secreto, tendo o plenário concordado. -----

--- Consumada a votação, foi o senhor **Vítor Manuel da Costa de Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, eleito por unanimidade.-----

--- **PONTO SEIS – PROPOSTA DE PLANO DE PORMENOR DA UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO DOIS – QUINTA DO GUALDIM.** -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência ao parecer final da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, nos termos do artigo setenta e oito, do Decreto-Lei trezentos e oitenta/noventa e nove, de vinte e dois de Setembro, na redacção conferida pelo Decreto-Lei trezentos e dez/dois mil e três, de dez de Dezembro, cabe-me propor à Exma. Assembleia a aprovação do Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Dois – Quinta do Gualdim, nos termos do número um, do artigo setenta e nove dos citados diplomas. -----

--- Esta proposta é elaborada nos termos da alínea b), do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

--- Anexo à presente proposta, cópias do parecer final emitido pela C.C.D.R.L.V.T., do Plano de Urbanização e de Declaração emitida nos termos da alínea c), do número dois, da Portaria cento e trinta e oito/dois mil e cinco, de dois de Fevereiro.” -----

--- Interveio o senhor **Leonel Martinho do Rosário** considerando que finalmente se encontrou uma solução para a Quinta do Gualdim, salientando ser um empreendimento

turístico de grande envergadura para o concelho de Santarém.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Nuno Serra** afirmando que a Bancada do PSD concorda com a proposta apresentada, recomendando, no entanto, ao Executivo Municipal que seja mais exigente em relação às contrapartidas.-----

--- Seguidamente, o senhor **Eugénio Pisco** interveio esclarecendo que, pelas razões invocadas anteriormente, aquando da inclusão deste assunto na Ordem de Trabalhos, a Bancada da CDU irá abster-se na votação desta proposta.-----

--- Dada a inexistência de mais oradores, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Dois – Quinta do Gualdim**, nos termos da alínea c), do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco - A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada maioria**, com sete abstenções.-----

--- Pelo senhor **Nuno Serra** foi efectuada a seguinte Declaração de Voto:-----

--- “A Bancada do PSD congratula-se pela vontade manifestada pela empresa Pelicano em investir no concelho de Santarém. Considera esta Bancada que este investimento tem uma grande importância ao nível turístico para o concelho. Contudo, consideramos que as contrapartidas negociadas são manifestamente desproporcionais”.-----

--- **PONTO SETE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES, ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.----**

--- Foi dada a palavra ao senhor **Luís Valente** que efectuou a apresentação do seguinte **Voto de Pesar:**-----

--- “Faleceu, no passado dia dezoito de Janeiro de dois mil e seis, o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida. Um ilustre scalabitano que foi o único a ascender a um dos mais elevados cargos da República Portuguesa.-----

--- O seu percurso político, em defesa da democracia, é digno de elevado realce. No seu percurso pessoal, profissional e político sempre elevou bem alto o nome de Portugal, da

Cidade e do Concelho de Santarém. -----

--- Foi Presidente da Assembleia da República entre Janeiro de mil novecentos e oitenta e Outubro de mil novecentos e oitenta e um e entre Novembro de mil novecentos e oitenta e dois e Junho de mil novecentos e oitenta e três. Foi ainda Ministro da Defesa do primeiro Governo presidido por Aníbal Cavaco Silva, entre Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco e Agosto de mil novecentos e oitenta e sete. -----

--- Foi membro designado pela Assembleia da República para o Conselho Superior de Magistratura, representou Portugal em diversas reuniões e assembleias, da Associação do Atlântico, da Conferência dos Presidentes dos Parlamentos Europeus, da conferência dos Presidentes de Assembleias Latino-Americanas, do Tratado do Atlântico (NATO). -----

--- Condecorado com as Grã-Cruzes das Ordens Militares de Cristo, Mérito da República (Itália), Nacional do Cruzeiro do Sul (Brasil), Mérito da Alemanha (RFA), D' El Sol (Peru), Mérito da Grécia (R. Helénica), era também Sócio Honorário do Liceu Literário do Rio de Janeiro. -----

--- Foi um exemplo como homem e político, para todos aqueles que tiveram a honra de o conhecer. -----

--- O Grupo de Deputados Municipais do PPD/PSD propõe que a Assembleia Municipal de Santarém, reunida em quinze de Fevereiro de dois mil e seis, delibere: -----

--- **Um** – Aprovar um voto de pesar a este grande vulto da política portuguesa. -----

--- **Dois** – Recomendar à Câmara Municipal de Santarém a atribuição do seu nome a uma artéria da cidade, como forma de homenagear e perpetuar o seu nome neste concelho de Santarém, sem prejuízo de outras cerimónias ou condecorações que venham a reunir o consenso no seio do Executivo.”. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Luís Almeida** afirmando que o PS se reconhece neste Voto de Pesar, considerando tratar-se de emendar um erro que o concelho de Santarém fez em relação a esta personalidade. -----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Vicente Batalha** salientando ter conhecido pessoalmente o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida quando ele, na década de cinquenta, ia

atender os seus clientes, às sextas-feiras, no Mercado de Pernes. -----  
--- Nessa oportunidade, o Dr. Ribeiro de Almeida tomou conta de um processo complicado que se prendia com o Moinho Manuelino da Ribeira de Pernes que, na altura, tinha sido objecto de ordem de despejo. -----  
--- Lembrou que o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida fez parte da oposição democrática à ditadura de Salazar. -----  
--- Prosseguiu, recordando o último encontro que teve com ele, juntamente com o Dr. João Amaral, na Baixa de Lisboa. -----  
--- Concluiu, esperando que este Voto de Pesar não tenha o mesmo fim daquele que aqui foi aprovado por unanimidade relativamente a João Amaral, que teve como destino o fundo da gaveta. -----  
--- Tomou a palavra, a seguir, **Diamantino Vicente**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, considerando ser norma estarmos todos de acordo com Votos de Pesar.-----  
--- Manifestou o seu orgulho por ter homenageado o Dr. Leonardo Ribeiro de Almeida, em vida, quer pelos serviços prestados à democracia, quer pela sua vida profissional e pessoal, salientando que em Casével já existe uma rua com o seu nome. -----  
--- Interveio, depois, o senhor **Abílio Ribeiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador, informando que o nome do Dr. João Amaral já foi atribuído a uma rua da Urbanização da Guia, na freguesia de Salvador. No entanto, a mesma ainda não está identificada, como muitas outras, devido à falta da respectiva placa toponímica. -----  
--- Dada a inexistência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação o **Voto de Pesar** acima transcrito, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----  
--- Usou da palavra o senhor **Aires Lopes** fazendo a apresentação da seguinte Moção:---  
--- “Considerando que para a construção da variante à Portela das Padeiras estava previsto o lançamento do concurso da empreitada até ao final do ano de dois mil e cinco, pela EP – Estradas de Portugal, E.P.E. -----  
Considerando que existem incertezas quanto ao lançamento efectivo do referido

concurso público.-----

--- Considerando que as populações da freguesia de Salvador e em particular as do perímetro urbano da Portela das Padeiras, continuam afectadas pela redução da qualidade de vida no seu dia a dia, pela ausência de uma variante à Estrada Nacional três. -----

--- Considerando que a Assembleia Municipal de Santarém deverá ser informada pelo senhor Secretário de Estado das Obras Públicas e das Comunicações sobre o ponto de situação deste importante assunto. -----

--- A Assembleia Municipal de Santarém, reunida na sua sessão do mês de Fevereiro de dois mil e seis, aprova a seguinte moção: -----

--- A Assembleia Municipal de Santarém preocupada pelo não lançamento do concurso público para a empreitada da construção da variante à EN três – Portela das Padeiras, até ao final de dois mil e cinco, deseja ser informada pelo senhor Secretário de Estado das Obras Públicas e Comunicações, no seguinte: -----

--- Um – Motivo ou motivos do não lançamento do concurso na referida data;-----

--- Dois – Previsão das datas do lançamento do concurso e para o início/conclusão da construção da variante à Portela das Padeiras.”. -----

--- Usou, depois, da palavra o senhor **Abílio Ribeiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador, considerando que o problema da variante à estrada da Portela das Padeiras é uma das principais prioridades da sua Junta de Freguesia, salientando ser um assunto que se arrasta há anos. -----

--- Prestou alguns esclarecimentos em relação a alguns contactos havidos com a Direcção de Estradas de Santarém, referindo que o Ministério do Ambiente dispensou o Estudo de Impacto Ambiental, exigindo apenas a audiência pública. Acrescentou – segundo informações que dispõe – que o processo de audiência estará concluído em finais de Março próximo e que caso não hajam reclamações a obra poderá ser lançada a concurso oportunamente. Quanto às expropriações o processo está praticamente concluído, não havendo problemas. Todavia, sublinhou não existirem garantias de que a obra irá mesmo avançar.-----

--- A seguir, tomou a palavra o senhor **Carlos Catalão** considerando a intervenção do anterior orador bastante esclarecedora, considerando que esta Moção deveria ser retirada propondo que o andamento do processo seja acompanhado de perto pela Assembleia, uma vez que existe um compromisso do Director de Estradas em avançar com a obra em causa. -----

--- Seguidamente, o senhor **Nuno Serra** considerou que se deve manter a proposta dado não existir nenhum documento escrito em relação ao compromisso assumido. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Abílio Ribeiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador, discordando da retirada desta Moção e salientando que o Director de Estradas de Santarém não tem competência para decidir sobre o lançamento do concurso.-----

--- Por último, interveio o senhor **Aires Lopes** esclarecendo que mantém a presente Moção, sublinhando que todas as pessoas que têm de atravessar diariamente a Portela das Padeiras concordam com a mesma.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a Moção em epigrafe a votação, tendo sido **aprovada por maioria**.-----

--- Seguidamente, o senhor **Aires Lopes** efectuou a apresentação da seguinte Proposta de Recomendação:-----

--- “Um – Considerando que o Centro Histórico da Cidade está carente de uma intervenção na área da reabilitação do seu edificado, estando a zona da Ribeira de Santarém declarada crítica. -----

--- Dois – Considerando que existem mecanismos legais desde há vinte e um meses (Decreto-Lei cento e quatro/dois mil e quatro, de sete de Maio) para constituição de Sociedades de Reabilitação Urbana – SRU, no âmbito dos municípios. -----

--- Três – Considerando que muitas capitais de Distrito do nosso país avançaram há muito para a constituição das suas SRU, exemplo das cidades de Évora, Coimbra, Viseu, etc.-----

--- Quatro – Considerando que a Assembleia Municipal de Santarém terá que se pronunciar sobre esta relevante matéria. -----

--- A Assembleia Municipal de Santarém, reunida na sua sessão do mês de Fevereiro de dois mil e seis, aprova a seguinte proposta:-----

---Um – A Câmara Municipal de Santarém deverá dar prioridade a esta matéria, reunindo condições para que a Assembleia Municipal se pronuncie sobre a constituição de uma Sociedade de Reabilitação Urbana em Santarém, no prazo máximo de trinta dias.

---Dois – A convocação dessa Assembleia Municipal de Santarém terá o carácter de extraordinária.”.-----

--- Depois, foi dada a palavra ao senhor **Nuno Serra** que considerou, tendo em conta as afirmações tornadas públicas do senhor Presidente da Câmara, em relação a esta matéria, não fazer sentido votar esta proposta, propondo a sua retirada.-----

--- Usou da palavra, a seguir, o senhor **Pedro Braz** concordando com a posição do anterior orador, salientando que caso a mesma seja colocada a votação a Bancada do PS votará contra.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que no início do mandato constituiu um Grupo de Trabalho informal, que envolve um conjunto de personalidades que, directa ou indirectamente, têm a ver com a vida e os quotidianos do Centro Histórico, para discutir reflectir os problemas daquelas zonas e da Sociedade de Reabilitação Urbana.-----

--- Considerou que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Marvila poderá dar informações mais detalhadas sobre este assunto, propondo que a proposta seja retirada.--

--- Depois, interveio o senhor **Carlos Marçal**, Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, informando que o referido Grupo de Trabalho se comprometeu a entregar, no prazo de noventa dias, um projecto referente à constituição da Sociedade de Reabilitação Urbana. No entanto, por motivos de última hora não foi possível apresentar o documento no tempo previsto. Adiantou, ainda, que o referido projecto está a ser elaborado com a colaboração do Porto Vivo, julgando poder apresentar o mesmo no princípio de Março. -

--- De seguida, tomou a palavra o senhor **Aires Lopes** esclarecendo que em face do trabalho que está a ser realizado nesta matéria retira a proposta que está em discussão.---

--- Usou da palavra o senhor **Vicente Batalha** fazendo a apresentação da seguinte proposta, sublinhando ter havido entendimento com os restantes partidos em relação a esta matéria:-----

--- “Considerando que a problemática de protecção de Menores deve ser encarada pelas comunidades com interesse e participação de todos os agentes públicos e privados em estreita articulação com a sociedade civil;-----

--- Considerando que o Concelho de Santarém integra uma rede de parceiros sociais agrupados numa rede social desenvolvida e participada pela autarquia; -----

--- Considerando que se inserem nas prioridades desta Assembleia Municipal, preocupações com a promoção da prevenção do risco e da reparação dos danos nas crianças e jovens do concelho; -----

--- Propõe-se: -----

--- Que a Assembleia Municipal de Santarém, reunida em Sessão Ordinária a quinze de Fevereiro de dois mil e seis, delibere o seguinte: -----

--- **Recomendar à Câmara o envio do último relatório anual da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, aos membros da Assembleia Municipal; -----**

--- **Convocar uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, com a temática social como ponto único da ordem de trabalhos, e, entre outros, seja convidada a participar a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santarém; -----**

--- **Constituir uma Comissão da Assembleia Municipal para acompanhamento das questões sociais do concelho,** nomeadamente a promoção da protecção dos Menores em risco, a desenvolver a sua actividade em estreita ligação com os parceiros da rede social.

--- Os seus elementos devem ser indicados um por cada força política e eleitos independentes.”.-----

--- A seguir, interveio a senhora **Dúnia Palma** sugerindo que a palavra “Menores” fosse substituída por “Jovens” tendo em conta uma recomendação vinda da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco. -----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Vereador Ramiro Matos** esclarecendo que a

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) aprovou ontem o seu relatório de actividades referente ao ano de dois mil e cinco, destacando ser a própria Comissão que envia directamente o seu Relatório à Assembleia Municipal e não através da Câmara.----

---Salientou que o Presidente desta Comissão vê com agrado a realização de uma Assembleia Municipal Extraordinária sobre esta matéria.-----

---Sublinhou, ainda, que todas as forças políticas que integram esta Assembleia estão representadas na CPCJ.-----

---Interveio, a seguir, o senhor **Nuno Serra** salientando que, tendo atenção os esclarecimentos prestados pelo senhor Vereador Ramiro Matos, esta Comissão deverá ter primazia sobre as outras e tem mais legitimidade para actuar nesta matéria. Afirmou que o PSD irá abster-se na votação deste assunto, considerando esta intervenção como Declaração de Voto. -----

---Tomou a palavra, seguidamente, o senhor **Vicente Batalha** concordando com a alteração proposta pela senhora Dúnia Palma. -----

---Clarificou ainda que os cidadãos indicados pela Assembleia Municipal para integrarem a CPCJ são nomeados por este órgão, não fazendo parte do mesmo. -----

---Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta em epígrafe, com a alteração das expressões “Menores” por “Jovens” no primeiro e último parágrafo, tendo sido **aprovada por maioria**. -----

---Foi dada a palavra ao senhor **Vicente Batalha** que efectuou a apresentação da seguinte Proposta de Recomendação: -----

---“O Município de Santarém está a dar novos passos na liderança do processo “Alviela”, ao lançar as iniciativas, “Comissão de Defesa do Alviela”, “Petição”, e “Festival Internacional do Alviela”. -----

---Neste longo processo, que tem uma história, há uma figura impar, símbolo da luta das populações ribeirinhas, que se destacou e o marcou de forma indelével, e a quem o Município ainda não prestou a justa homenagem. -----

---Refiro-me a Joaquim Jorge Duarte “O Diabo”, fundador da CLAPA e militante

ecologista “antes de tempo”, um autêntico “herói popular”, como o apelidou a comunicação social.----- ~

--- No mandato mil novecentos e noventa e oito/dois mil e um, apresentei à Câmara uma proposta para que lhe fosse atribuída a Medalha de Ouro da Cidade. -----

--- No mandato dois mil e dois/dois mil e cinco, a Assembleia Municipal, num consenso alargado, aprovou uma proposta/recomendação à Câmara para que lhe fosse atribuída a Medalha de Ouro da Cidade. -----

--- Ao partir, para uma fase decisiva deste complexo processo, e, ao aproximar-se o aniversário do “Vinte Cinco de Abril”, de que Joaquim Jorge Duarte “O Diabo”, também foi precursor e militante, por entender ser este o momento adequado, e por motivos de consciência e justiça, não posso deixar de recolocar a questão da sua incontornável Homenagem.-----

--- Assim, proponho que a Assembleia Municipal de Santarém, reunida em Sessão Ordinária, aos quinze dias do mês de Fevereiro de dois mil e seis, recomende à Câmara:

--- **A atribuição, a título póstumo, a Joaquim Jorge Duarte “O Diabo”, da Medalha de Ouro da Cidade, numa cerimónia integrada no programa das comemorações do trigésimo aniversário do “Vinte Cinco de Abril”.**-----

--- A seguir, interveio o senhor **Luís Almeida** manifestando-se inteiramente de acordo com esta justíssima homenagem. “O Diabo” é e foi uma personalidade que merece que Santarém lhe atribua a medalha de Ouro da Cidade.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Nuno Serra** considerando ter havido muitas omissões e falhas em termos de homenagens a figuras ímpares neste concelho.-----

--- Manifestou a sua inteira concordância com a Recomendação apresentada, sugerindo que esta homenagem ocorra aquando da realização do Festival Internacional de Música do Alviela.-----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Vicente Batalha** concordando com sugestão do anterior orador, sublinhando que prefere que “O Diabo” seja homenageado no meio do Povo do que no Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara** afirmando que seria óptimo que este vento de bom senso e de grandeza persistisse de modo a termos a mesma grandeza e sentido de autoridade para homenagear os vivos enquanto estão vivos. -----

--- Salientou a importância do Dr. Martinho da Silva ser urgentemente reconhecido por esta cidade por tudo aquilo que tem feito por Santarém, no sentido de sermos justos para com a história durante a vida e não necessarmos da certidão de óbito para depois fazer grandes galanteios e evocações, concluiu. -----

--- Dada a inexistência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a Proposta de Recomendação em epígrafe, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** tendo usado da palavra a senhora **Rosalina Melro** que considerou que a Assembleia de hoje conseguiu uma grande elevação no seu debate. -----

--- Estranhou que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salvador tenha afirmado que não sabe onde ficam as ruas na sua freguesia por falta de placas toponímicas. -----

--- Salientou ter feito parte da Comissão Municipal de Toponímia no mandato passado, considerando importante que seja aprovado um Regulamento de Toponímia. -----

--- Depois, foi dada a palavra ao senhor **Luís Romão** alertando para o estacionamento anárquico existente nas Ruas Teixeira Guedes e Guilherme de Azevedo. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Abílio Ribeiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador, esclarecendo que efectivamente existem ruas na freguesia que não sabe bem onde elas ficam, dado que continuam sem placas há vários anos, salientando ser uma situação que se arrasta de outros mandatos. -----

--- Por último, usou da palavra o senhor **Vereador Mário Santos** manifestando a sua concordância com a intervenção da senhora Rosalina Melro, afirmando que, enquanto Presidente de Junta, se deparou com situações caricatas como a de um proprietário ter danificado uma placa toponímica e não haver mecanismos legais para o obrigar a repor. -

--- Referiu que esta situação o levou a rever o respectivo Regulamento o qual está para consulta dos senhores Presidentes de Junta. -----

--- Quanto ao problema do trânsito no Centro Histórico, referiu que o assunto está a ser devidamente acompanhado, acrescentando que tem mantido reuniões com as autoridades competentes, sobre este assunto. -----

--- Terminado o Período de Intervenção do Público, eram vinte e duas horas quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,  
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

-----**O PRESIDENTE**-----